



ANAIS DO CONGRESSO

Finalmente ficaram prontos, a tempo de circular no nosso Congresso, os Anais do I Congresso Brasileiro de Literatura Infantil e Juvenil - um alentado volume de 335 páginas.

Já estão à venda em nossa sede, Cz\$ 420. Pra quem quer receber em casa, despesas postais de Cz\$ 40.

A gente espera que os anais do II Congresso cheguem mais rápido.

DE TUCUMÁN PARA O MUNDO

LIJ e sociedade é o tema do I Congresso Internacional de Literatura Infanto-Juvenil que vai se realizar em Tucumán, Argentina, de 9 a 12 de outubro, promovido pela Universidad Nacional de Tucumán, através do Centro de Informação e Investigação em LIJ. Importantíssimo.

EM DISCUSSÃO A ILUSTRAÇÃO

Coincidindo com a abertura da Mostra Rio 87, a AIRJ e a FNLIJ promoveram no Museu Nacional de Belas Artes um Seminário sobre ilustração. No primeiro dia, a mesa-redonda Construção de um ponto de vista crítico reuniu Fayga Ostrower (artista plástica, mestra da gravura no Brasil, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Educação através da Arte/SOBREARTE), Ilo Krugli (homem de teatro, criador do grupo Ventoforte) e Gê Orthof (ilustrador, diretor da AIRJ). O segundo dia tratou do tema A questão profissional do ilustrador e trouxe as contribuições de Hildebrando Pontes Neto (vice-presidente do Conselho Nacional do Direito Autoral), Walter Ono (ilustrador e editor) e Marcello Araújo (ilustrador, diretor da AIRJ). Tudo foi gravado e será editado no número 2 da nossa revista. Aguarde.

VOCE SABE O QUE É TESAURO?

Domingo Buonocore (Diccionario de bibliotecología) define: "Vocabulário controlado e dinâmico de termos genéricos e semanticamente relacionados que cobrem um campo específico do conhecimento". A UNESCO fala de "uma lista estruturada de descritores para a indexação e a recuperação bibliográfica em diversas áreas do conhecimento". Em 1984, o Banco del Libro/PILI fez uma reunião em Cochabamba (Bolívia) para estudar a integração de quem mexe com LIJ na América Latina e preparar um tesouro de literatura infantil. Agora em julho, em Caracas, 12 países latino-americanos e a Espanha se reuniram para a Oficina ibero-americana para a apresentação do tesouro de literatura infantil. Patrocínio do PILI (Projeto Interamericano de Literatura Infantil), do governo da Venezuela e da OEA, através do Banco del Libro e do Centro de Capacitação Docente "El Mácaro", além da Fundación Germán Sánchez Ruipérez, da Espanha.

Pelo Brasil estavam presentes Elizabeth Serra e Eliana Yunes (FNLIJ) e Yvette Duro (Centro Referencial de Literatura Infantil e Juvenil da Universidade Federal do Rio Grande do Sul). O discurso de Beth centrou-se na criança, com ênfase nos aspectos políticos e sociais, apresentando um quadro da realidade brasileira de hoje.

Foi formada a Rede Latino-americana de Centros de Documentação em Literatura Infantil e Juvenil e Associados. Os 4 volumes do Tesouro (esquema, índice alfabético e índice permutado) já estão no nosso Centro de Documentação e Pesquisa (CEDOP), à disposição de quem queira consultá-lo.

DECLARAÇÃO DE CARACAS

A FNLIJ vai distribuir logo a íntegra da Declaração. Aqui vão alguns tópicos: considerando que as crianças e jovens constituem mais de 50% da população da América Latina; que a maioria não tem acesso democrático ao livro; que a literatura infantil e juvenil oral, escrita e de imagem em suas diversas manifestações - plástica, dramática, lúdica, corporal e musical - deve refletir a busca de uma cultura autenticamente popular, nacional e com uma dimensão universal; que é inadiável organizar, processar e difundir a informação, garantindo o livre acesso a ela, declaramos que decidimos formar a Rede Latino-americana CEDOC-LIJ e Associados, integrada por todos os países aqui representados e estabelecemos os seguintes objetivos:

- desenvolver um serviço de documentação na área da LIJ;
- gerar sistemas efetivos para o intercâmbio de informação;
- promover programas de formação de especialistas nas áreas relacionadas com a criação literária para crianças e jovens;
- prestar assessoria a tudo que for relacionado à criação, edição, avaliação e pesquisa de LIJ;
- publicar e difundir materiais sobre LIJ;
- desenvolver programas específicos de promoção e difusão da LIJ a níveis nacionais e internacional;
- criar fórmulas viáveis para que os organismos governamentais de cada país e os organismos internacionais apoiem a todo momento o funcionamento da Rede.

CLARA E ELIANA EM SALAMANCA

Clara Budnik (do Banco del Libro, Venezuela) e Eliana Yunes (FNLIJ) estiveram presentes na 5ª Conferência Europeia de Lectura, em Salamanca, na Espanha no comecinho de agosto.

MAIS CIRANDA PELO MUNDO

Nasceu mais um filhote internacional da nossa Ciranda de Livros: é a Operación Niños do Peru. O trabalho é do Centro de Documentação e Informação de Literatura Infantil. O patrocínio é do Secretariado Nacional de Instituições Privadas do Bem-Estar Social e da Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional. Ruth Alina Barrios Gonzales fez o Guia de leitura e Jesús Pérez ilustrou os 10 livros que compõem a Ciranda peruana. Os temas se referem à vida cotidiana de cada região do país. O plástico da Operación Niños está pendurado na nossa sede ao lado da Casita de Lectura do Equador.

LOUCOS POR LIVROS

Recebemos informativo das Fundaciones Simón I. Patiño & Pro-Bolivia. Fala do trabalho do Centro Pedagógico e Cultural de Portales que tem uma rede de 25 bibliotecas populares com atividades destinadas especialmente às crianças. Dentre elas o "biblio-vagón", um trenzinho transformado em biblioteca. Uma foto mostra o lema pintado no vagão: "La lectura es mi locura".

NOSSA CORRESPONDENTE DE GUERRA

Eliana Yunes esteve de 15 a 22 de julho em Manágua. Participou do I Festival Internacional del Libro Nicaragua 87 e trabalhou como assessora dos Ministérios da Cultura e da Educação, a convite do governo sandinista. Chegou no meio do nosso Congresso e fez um depoimento emocionado e emocionante: "A Nicarágua é um país em trabalho de parto. As pedras das ruínas do terremoto que destruiu Manágua em 72 foram utilizadas nas barricadas de rua e, agora, na construção de escolas no interior. Até o papel higiênico usado é reaproveitado no país". O esforço principal é para a defesa das agressões dos contra, a partir da

fronteira de Honduras e com o apoio do governo americano. Mas há também prioridade para a educação popular. A luta contra o analfabetismo é intensa e teve como ponto de partida o trabalho de Paulo Freire, um nome amado na Nicarágua. O coordenador atual do programa também é um brasileiro - José Pinto Filho, que trabalha com o corpo de voluntários da ONU. "O livro é considerado o 'fuzil artístico da revolução' e o trabalho de construção de bibliotecas é fantástico, lutando contra inúmeras dificuldades". Eliana levou quase 200 livros infantis brasileiros e acabou deixando lá como doação da FNLIJ. No Festival do Livro, o estande brasileiro foi tomado de assalto pela criançada. Elas ficaram encantadas com as Cirandas tomaram conta dos livros depois que souberam que podiam mexer à vontade. Para conseguir dar os livros para outras crianças que chegavam, Eliana teve que distribuir lápis que acabaram nas mãos dos estudantes maiores, que têm dificuldade de arranjar material de consumo escolar. As menores ganharam lápis cera e prepararam desenhos que foram expostos depois.

No aeroporto, ao se despedir de Wamberto Ferreira (adido cultural da embaixada brasileira, que tinha dado a maior força para a ida dela), Eliana agradeceu. Ele respondeu: "Quem te deu tudo isso não fui eu, foi a Nicarágua".

Eliana já está pensando em reunir muita gente para discutir o que a Fundação vai fazer para ajudar este país que está nascendo pelas mãos de seu próprio povo em luta. Como disse Cortázar, outro apaixonado pela Nicarágua, "... esta é Manágua/ de pé entre ruínas, bela em seus baldios,/ pobre como as armas dos combatentes,/ rica como o sangue de seus filhos./ Veja só, viajante, a porta está aberta,/ o país inteiro é uma imensa casa." (tradução de Eric Nepomuceno).

AMÉRICA LATINA SEMPRE

Continua o projeto de co-edição de textos latinoamericanos coordenado pelo CERLALC (Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe). Quem participa pelo Brasil é a Editora Ática. Já lançados: Contos, mitos e lendas para crianças da América Latina; Contos populares e Contos de assombração. Saem agora Contos e lendas de amor e Contos de animais fantásticos. Longa vida para este projeto!

PARAÍBA NO CIRCUITO

Em setembro vai acontecer a V Feira do Livro Infantil e Juvenil de João Pessoa, promoção da Livraria do Bartolomeu (Rua Duque de Caxias 261, Caixa Postal 47, João Pessoa, PB). O dono da bola, Bartolomeu de Oliveira, pede que mandem cartazes que falem do livro, da leitura e de criança para enfeitar o recinto da feira. Vamos mandar.

CONCURSOS

Você só tem até o dia 31 pra mandar os originais do Prêmio Bial Nestlé de Literatura Brasileira (que tem categoria infanto-juvenil). Regulamento na nossa sede.

As inscrições para o Concurso Petrobrás de Literatura (categorias poesia, conto, teatro e novela) estão abertas até 3 de outubro. Prêmio de 80 mil, 50 mil, 30 mil e 20 mil cruzados, para cada categoria. Originais devem ser enviados para Petrobrás/SERCOM, Av. República do Chile 65, Caixa Postal 809, Rio, 20035. Maiores informações, (021)262-3627. Regionais da empresa em Brasília, São Paulo, Salvador, Belo Horizonte e Canoas (RS) também recebem.

Lembrete: mandem suas poesias para o Prêmio Odylo Costa, filho/FNLIJ. O prazo (improrrogável) é 5 de setembro.

BIBLIOTECAS EM SIMPÓSIO

De 19 a 21 de agosto, a FUNIARTE (Fundação Niteroiense de Arte, da Secretaria de Cultura) estará realizando o I Simpósio Nacional de Dinamização em Bibliotecas Infantis, Bibliotecas Escolares e Salas de Leitura, no teatro Leopoldo Fróes e no Centro Educacional de Niterói. O programa prevê oficinas, painéis e plenárias a cargo de Nanci Nóbrega (coordenadora geral), Sylvia Orthof, Francisca Nóbrega, Eliana Yunes, Joel Rufino dos Santos, entre outros. As vagas para o simpósio são 300 e para cada oficina, 30. Se você participou do Congresso vai encontrar certamente uma complementação do que discutiu. Se não, não perca essa nova oportunidade de debater as questões mais relevantes da vivência em literatura pra criança e jovem. O endereço da FUNIARTE é Rua Visconde de Uruguai 426 (Niterói) e os telefones 719-1807 e 719-1554. A EDITEC também responde pelo simpósio: (021)265-8049 e 236-5541.

UMA BIBLIOTECA DO FUTURO

Inaugurada em março, por Darcy Ribeiro, já está funcionando (de 2ª a 6ª das 10 às 22h; sábados, domingos e feriados das 10 às 18h) a moderna Biblioteca Pública do Rio de Janeiro. A coordenadora Ana Lígia Medeiros acha que "as pessoas sempre sentiram um certo constrangimento para entrar numa biblioteca, encarada como coisa mofada, antiquada". Para quebrar este preconceito foi projetada uma enorme clarabóia de vidro, onde a luz natural ilumina os espaços amplos e as estantes baixas, garantindo um fácil acesso ao livro.

Já estão funcionando os setores de livros e periódicos, vídeos, discos, cassetes, microfilmes e uma seção de braille. Por lá circula todo tipo de leitor que se possa imaginar. E já são quase 1500 por dia.

O setor infantil e o auditório ainda esperam verbas. Que cheguem logo para alegria da criançada.

6º COLE

O 6º Congresso de Leitura do Brasil vai acontecer de 10 a 13 de setembro em Campinas. Este ano o tema vai ser Leitura: a questão dos métodos e os métodos em questão. Inscrições e informações na secretaria da Associação de Leitura do Brasil, Faculdade de Educação, UNICAMP, sala 2, bloco B, 1º andar. Cidade Universitária Dr. Zeferino Vaz, Campinas, SP, 13081. Tel: (0192)39-1301, ramal 2751. Você sabe como esse encontro é importante.

ILUSTRAÇÃO À MOSTRA

Aberta dia 6 a Mostra de ilustração para crianças - Rio 87 no Espaço BNDES (Av. Chile 100), reunindo 150 originais de 29 artistas de todo o Brasil, selecionados por João de Souza Leite (designer), Laura Sandroni (crítica, especialista em LIJ), e Rubem Grillo (artista plástico). No comando, a Associação dos Ilustradores do Rio de Janeiro (leia-se Denise Fraifeld, Fernando Azevedo, Gê Orthof e Marcello Araújo), a FNLIJ (via Mariza Mokarzel e Maria Lúcia Fontoura) e BNDES.

O catálogo (capa do Gê, projeto e produção AIRJ) é um belíssimo livro, papel couché, muito capricho, com 2 textos muito importantes. O do júri - E os ilustradores viraram gente! - fala que a luta começou há muito tempo e cita os precursores Portinari, Santa Rosa, Luís Jardim, Paulo Werneck e Augusto Rodrigues. O da comissão organizadora define: "Ilustração é arte, é forma de pensar e o ilustrador um artista que tem de ser capaz de transitar com desembaraço pelo universo da literatura, das artes plásticas e das artes gráficas". E, de quebra, uma fantástica citação de Matisse (falando sobre ilustração das poesias de Mallarmé). O catálogo está à venda na exposição (até 21 de agosto) e depois, na nossa sede.

FLASHES DO CONGRESSO

Enquanto a gente espera os documentos do II Congresso Brasileiro de Literatura Infantil e Juvenil, aqui vai um pequeníssimo trailer do que rolou em Niterói de 20 a 24 de julho.

- 720 inscritos, 120 palestrantes.
- Ezequiel Theodoro da Silva: "Criança não é miniatura. A falta de sensibilidade com a criança e a insistência nos conteúdos didáticos e moralizantes significam a morte do potencial da criança".
- Maria Helena Silveira: "A TV infantil de hoje é o espaço do anunciante. Há uma preocupação reles com a criança e uma perda da competência e da análise crítica. Vamos repensar a TV".
- Gustavo Bernardo: "Está se falando demais em prazer e se esquece que o trabalho com o texto também inclui a dor, fruto do próprio enfrentamento e da tentativa de se entender o mundo".
- Bartolomeu Campos Queirós: "Está havendo muito atravessador entre a poesia e a criança. Poeta é aquele que brinca com as palavras. A escola precisa acreditar que brincar é bom".
- Neusa Salim: "Por um projeto democrático de leitura: a norma deve ser a diversidade. A escola está habituada a falar na primeira pessoa. É preciso ver que o professor é o tu na fala do aluno e aceitar como legítima essa fala. O professor deve deixar de ler por e começar a ler com o aluno. Será que o professor gosta mesmo de ler ou só finge que gosta? Democracia não deve repartir apenas o feijão mas também o sonho".
- Elieté Rosa: "A linguagem pedagógica mudou muito, mas a realidade da sala de aula mudou muito pouco".
- Flavia da Silveira Lobo: "É preciso conhecer os fatos da língua: vamos ouvir a palavra do Brasil, a língua portuguesa do Brasil, com suas ojerizas e preferências. Os dicionaristas não mandam na língua.

E as coisas que se fala... Por que tanto jovem, esquecendo a forma tão nossa - moço e moça ?"

- 4 dias de conferências, mesas-redondas, painéis, cursos, oficinas. Muito papo e muita troca. Muita descoberta.
- Quase nada saiu nos jornais, nenhuma matéria nas TVs. Criança e livro não dão ibope nem manchete nesse país. Uma pena.

REPRESENTANTES: A BRONCA VALEU

No último dia do Congresso, reunimos os representantes da FNLIJ presentes. Estavam lá Acre, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais (Uberaba), Paraíba (Campina Grande), Pernambuco e Rondônia.

Todos reclamando, com razão, de muita coisa. Mas houve um compromisso formal de fazer grandes mudanças, entre a direção da FNLIJ (estavam lá Eliana Yunes, Ana Filgueiras, Regina Toscano e Luiz Raul) e os representantes. A primeira sugestão do grupo já está sendo posta em prática a partir deste mês: representante tem que receber algo mais além de NOTÍCIAS (se não, qual a diferença entre um representante e um sócio?). Estamos preparando a primeira Circular com um resumo do relatório do 2º trimestre de 87 e eventos que estão na pauta (por exemplo, atividades pro mês da criança, Bratislava, Bienal do Livro-Rio - tudo em 87 -, e ainda: prêmio Casa de las Américas/Feira de Havana, Bolonha, 20º aniversário FNLIJ, 40 anos da morte de Lobato, prêmio Andersen - tudo para 88).

Os representantes ficaram de nos mandar um relatório (pelo menos) semestral e notícias, com bastante antecedência, para que estas NOTÍCIAS não divulguem só coisas que já aconteceram, dando tempo aos sócios e amigos de participarem das atividades relativas à LIJ pelo Brasil afora. Bons ventos soprando.

SAINDO DO FORNO

● Depois de um longo e tenebroso inverno, está finalmente saindo o Boletim especial da FNLIJ 200 anos Grimm. Podem ir fazendo seus pedidos. É claro que os sócios (inclusive os de 86, mesmo que não tenham renovado suas inscrições) receberão sem nenhum ônus. O preço para não-sócios será de Cz\$ 100. Bom e barato.

● Estão indo pra gráfica quatro números de Seleção de livros para a infância e a juventude, com material relativo aos lançamentos de 84, 85 e 86. Sócios também receberão. A tentativa é tirar o atraso de 2 anos desta publicação fundamental. Um dos números traz a resenha dos livros premiados em 86. Depois destes 4 números, a Seleção vai passar a se chamar Resenha e já vai ser fruto da rede de leitores que o CEDOP está montando, no eixo Rio-São Paulo-Minas-Rio Grande. Bons augúrios.

● O primeiro número do Boletim bibliográfico está sendo preparado com carinho. É a inauguração oficial do nosso Centro de Documentação e Pesquisa, a cargo de Sonia Regina Cardoso. Bem-vindo.

● Em fase de preparação os 2 números inaugurais da nossa revista: um sobre bibliotecas infantis, com apresentação de Ruth Vilela Alves de Souza (uma das pioneiras da FNLIJ) e outro sobre ilustração (em conjunto com a AIRJ). A revista ainda está pagã. Ela ia se chamar, simplesmente, Revista de literatura para crianças e jovens, mas Eliana deu idéia de se procurar um nome "lúdico". Como não vai dar tempo de se fazer um concurso, estamos aceitando sugestões. Já pintaram Pirlimpimpim, Dedo mindinho, Saci e Pimpolho. Mande sua idéia. se for aceita, você ganha uma assinatura da revista que você vai batizar.

NOVOS AGITOS

● Começa dia 18 o curso Contos de fada: personagens e simbologia com Denise Leipziger. Quem promove é a Atividade Coordenada (Av. Copacabana 897/1006, (021)255-8141, Rio).

● A Biblioteca Infantil Manoel Lino Costa (Av. Mem de Sá 271, Rio) agitando 2 cursos: Redescobrimo o sujeito: novas perspectivas da literatura infantil, com Lucy Ruas e Oficina de criação de textos, com Elizabeth Carvalho. Informe-se: (021) 232-5811.

● O SESC-Santo Amaro (Recife) realiza em outubro o I Curso de Literatura Infanto-juvenil, com Ynah de Souza Abejdid e Maria das Graças Lins. Inscrições na Biblioteca do SESC, Rua 13 de maio, 455, Stº. Amaro, Recife, (081)231-1855 r. 37.

● De 8 a 11 de outubro vai rolar a IV Feira de Livros Infantis de Jaqueira, Recife, Pernambuco.

● A Secretaria de Educação de Palmares (PE) e a Fundação de Cultura Hermilo Borba Filho montando o projeto VeZ do livro. Vai durar um ano, jogando com LIJ na sala de aula. Coordenação da equipe de supervisão, consultoria de Maria das Graças Lins.

Apoio Cultural

XEROX

Um compromisso
com a cultura

Equipe/Notícias/FNLIJ:
Luiz Raul Machado
Maria Célia Barbosa
Anna Claudia Ramos